

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR: MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA

Sergio Eduardo Silva de Caldas, PUC-Campinas, sergio.caldas@puc-campinas.edu.br

Adolfo-Ignacio Calderón, PUC-Campinas, adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

RESUMO

Os repositórios digitais universitários são de grande relevância no contexto acadêmico e científico, contribuindo para o desenvolvimento de competências em pesquisa e aprendizado, especialmente na qualidade do ensino superior. Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção acadêmico-científica brasileira sobre a avaliação da qualidade dos repositórios digitais, no período de 2000 a 2024, período que marca a consolidação dos repositórios institucionais no Brasil, impulsionada por políticas de acesso aberto. A pesquisa utilizou uma revisão sistemática da literatura, do tipo estado da arte, com análise qualitativa e quantitativa. Foram selecionadas 36 publicações (dissertações, teses e artigos) de 147 recuperadas em bases como Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e *Scientific Electronic Library Online*. A análise envolveu títulos, resumos e palavras-chave para identificar temas, subtemas e metodologias. A produção científica organizou-se em três eixos: abrangência dos conteúdos, eficácia dos serviços e experiência dos usuários, sendo esta última a mais frequente. Os estudos destacaram organização e visibilidade das coleções, interoperabilidade, usabilidade e satisfação dos usuários. Predominam estudos na área de Ciência da Informação, evidenciando a necessidade de maior integração com a Educação. Conclui-se que a avaliação da qualidade dos repositórios exige abordagem integrada, com modelos avaliativos robustos e valorização da experiência dos usuários, essenciais para fortalecer o papel dos repositórios na democratização do conhecimento e na excelência do ensino superior e da pesquisa.

Palavras-Chave: Repositórios Digitais. Avaliação de Repositórios Digitais. Repositórios Institucionais. Educação Superior - Avaliação.

1 INTRODUÇÃO

As transformações provocadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm produzido efeitos profundos na configuração da sociedade contemporânea, impactando de forma significativa os processos educacionais, científicos e institucionais no âmbito da Educação Superior. Em consonância à estas transformações, o acesso aberto surge na década de 90 do século XX, como uma ação do meio científico ocasionado pelo sucessivo aumento na assinatura de periódicos científicos. Em consequência dos movimentos para o acesso aberto, surgiram canais de comunicação adeptos a esta ideia, a exemplo: os repositórios institucionais,

que impulsionam esse movimento por ser uma ferramenta tecnológica de acesso gratuito à informação produzida por Instituições de Ensino Superior (IES), aberta a comunidade acadêmica e civil, conforme aponta Santi *et al.* (2022).

A integração intensiva dessas tecnologias no ensino superior tem promovido mudanças estruturais nas práticas de ensino e aprendizagem, nas formas de produção do conhecimento, na comunicação científica, bem como nas dinâmicas de interação entre sujeitos e dispositivos informacionais.

Neste contexto, os repositórios digitais universitários se destacam como instrumentos estratégicos para a organização, preservação, disseminação e acesso à produção acadêmico-científica, elementos que refletem na qualidade da produção intelectual das Instituições das IES, na perspectiva de operar como ferramentas de fortalecimento da ciência aberta, da transparência institucional e da democratização do conhecimento.

Para Camargo e Vidotti (2009), os repositórios digitais, enquanto ambientes informacionais, promovem a interoperabilidade, o armazenamento e a preservação da produção científica, além de viabilizarem o autoarquivamento, o acesso aberto, a recuperação e a disseminação da informação. Estas iniciativas só foram possíveis “[...] pelos avanços no desenvolvimento dos padrões de metadados que dão suporte ao modelo de comunicação dos arquivos abertos (Viana; Márdero Arellano; Shintaku, 2006, p. 3).

Sobre esta ótica, as funcionalidades dos repositórios digitais ampliam a visibilidade da produção acadêmica, contribuindo significativamente para a qualidade da comunicação científica nas Instituições de ensino superior, ao assegurar maior alcance, transparência e confiabilidade à produção intelectual dessas instituições.

Nesse cenário, as bibliotecas universitárias, conforme Santos e Vanz (2023), juntamente com centros de pesquisa e associações científicas que prestam apoio aos pesquisadores, intensificaram esforços para avaliar e estabelecer critérios de confiabilidade para os repositórios digitais. Desta forma, a avaliação da qualidade dos repositórios digitais universitários torna-se, portanto, um tema de alta relevância no cenário atual.

Compreender a evolução das pesquisas e identificar as principais tendências temáticas é fundamental para analisar o desenvolvimento de determinado campo do conhecimento. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo buscar, mapear e apresentar a produção acadêmico-científica brasileira, bem como as tendências temáticas predominantes em torno da avaliação da qualidade dos repositórios digitais universitários, no período de 2000 a 2024.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamenta-se em uma revisão sistemática da literatura brasileira, com foco em dissertações, teses e artigos científicos, visando caracterizar o estado da arte sobre a avaliação de repositórios digitais universitários. A opção por uma pesquisa do tipo “estado da arte” justifica-se pela necessidade de ordenar periodicamente o conhecimento acumulado, identificar lacunas, tendências e contradições, conforme defendido por Soares (1987).

A busca foi realizada nas seguintes bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando descritores relacionados à temática e operadores booleanos, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Descritores Utilizados como Estratégia de Busca

“repositórios digitais” and avaliação
“repositórios institucionais” and avaliação
“repositórios dados” and avaliação
“repositórios digitais” or “repositórios institucionais” and avaliação
“avaliação de repositórios digitais”
“avaliação de repositórios institucionais”
“avaliação de repositórios de dados”

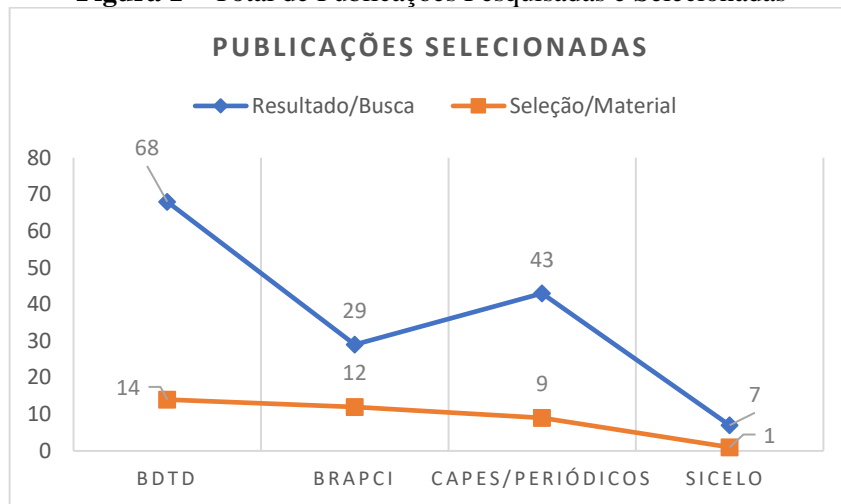
Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Foram aplicados filtros de idioma (português) e período (2000 a 2024), configurando uma busca exaustiva. O recorte temporal adotado justifica-se pela consolidação dos repositórios institucionais no Brasil a partir dos anos 2000, impulsionada por políticas públicas de incentivo ao acesso aberto, pelo fortalecimento da infraestrutura digital das IES e pelo amadurecimento de diretrizes internacionais como a Declaração de Budapeste (2002) e a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta (2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contemplou publicações do período de 2007 a 2024. Dos resultados das buscas sobre o tema “avaliação de repositórios digitais” foram selecionadas, como corpus de análise, 36 publicações de um total de 147 recuperadas em bases de dados, conforme evidencia a Figura 1.

Figura 1 – Total de Publicações Pesquisadas e Seleccionadas

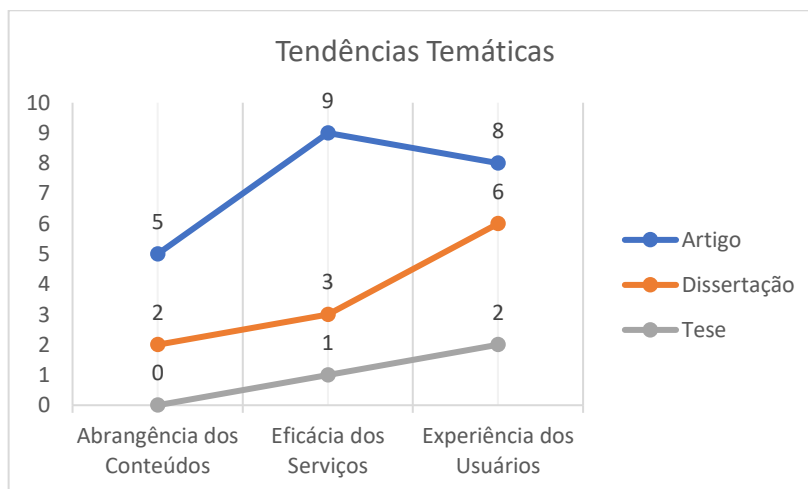


Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Da produção seleccionada, foram 11 dissertações e três teses da base BDTD, e 22 artigos dos quais foram 12 recuperados da BRAPCI, nove do Portal CAPES e um localizado na base SciELO.

Na perspectiva temática, a partir da análise dos títulos, descritores e resumos, foi possível identificar publicações que se enquadram em três eixos temáticos específicos, definidos, para os fins deste estudo, da seguinte forma: a) abrangência dos conteúdos, com sete publicações; b) eficácia dos serviços, reunindo 13 estudos; e c) experiência dos usuários, que concentrou o maior número de trabalhos, totalizando 16 publicações, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Mapeamento das Tendências Temáticas



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Cabe ressaltar que esses três eixos apresentam, de forma interessante, certa correspondência com os principais modelos de avaliação das bibliotecas digitais descritos por Tamaro e Salarelli (2008), a saber: a) abordagem baseada nos conteúdos; b) abordagem baseada nos serviços, e c) abordagem baseada nos usuários.

Em análise, o eixo abrangência dos conteúdos, destaca-se a relevância da organização, preservação e visibilidade das coleções digitais como elementos fundamentais para a qualidade dos repositórios. A padronização na descrição dos objetos digitais e a implementação de políticas institucionais de depósito são aspectos recorrentes nas análises, evidenciando sua importância para a consolidação dos acervos.

Quanto à eficácia dos serviços, os estudos ressaltam a necessidade de garantir a interoperabilidade entre sistemas, a sustentabilidade tecnológica e a adoção de padrões internacionais. Esses fatores são apontados como essenciais para assegurar a sustentação e o dos repositórios, além de favorecer sua integração com redes de ciência aberta.

No eixo da experiência dos usuários, que apresentou maior foco nas publicações analisadas, são destacados aspectos relacionados à usabilidade, acessibilidade e atendimento às demandas informacionais de pesquisadores, docentes e discentes. A qualidade das interfaces e a efetividade dos mecanismos de busca e recuperação da informação são consideradas fatores críticos para a satisfação e o engajamento dos usuários com os repositórios digitais.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a temática da avaliação de repositórios digitais universitários tem ganhado progressiva atenção, especialmente a partir do fortalecimento das políticas públicas de acesso aberto e do amadurecimento das infraestruturas digitais nas IES. Observou-se que os estudos estão majoritariamente vinculados ao campo da Ciência da Informação, o que reforça a centralidade desta área na discussão e proposição de modelos avaliativos para os repositórios digitais. Contudo, ressalta-se que tais proposições podem ser potencializadas em diálogo com a área da Educação, especialmente por esta ser responsável pela formulação e implementação de políticas públicas de avaliação educacional, ampliando as possibilidades de articulação entre os processos avaliativos dos repositórios digitais e os indicadores institucionais de qualidade no ensino superior.

Apesar dos avanços identificados, a pesquisa revelou lacunas importantes. A primeira delas refere-se à ausência de modelos avaliativos consolidados e validados no contexto brasileiro, o que compromete a padronização dos processos de avaliação e dificulta

comparações entre instituições. Além disso, constatou-se uma escassez de estudos que integrem simultaneamente os três eixos temáticos identificados, evidenciando uma fragmentação nas abordagens avaliativas.

Dessa forma, conclui-se que a avaliação da qualidade dos repositórios digitais universitários demanda uma abordagem integrada, que articule dimensões técnicas, organizacionais e centradas nos usuários, alinhada às políticas de ciência aberta e às boas práticas internacionais. O fortalecimento de pesquisas interdisciplinares, a elaboração de indicadores avaliativos robustos e a valorização da experiência dos usuários configuram-se como caminhos promissores para o desenvolvimento deste campo, potencializando o papel estratégico dos repositórios digitais na democratização do conhecimento e na promoção da excelência no ensino superior e na pesquisa.

REFERÊNCIAS

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Budapest Open Access Initiative**. 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 14 maio 2025.

SANTI, C. A. N. de; VASCONCELOS, S. A.; OLIVEIRA, V. M. de; MENEZES, F. K. Gonçalves; REDIGOLO, F. M. Avaliação da produção científica sobre acesso aberto e Repositórios Institucionais em periódicos científicos brasileiros na Ciência da Informação. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 9, n. 1/3, p. 1-16, jan./dez. 2022.

SANTOS, D. B. dos. VANZ, S. A. de S. Research Data Repository: Comparison of International Reliability Assessment Criteria/Requirements. **Revista Brasileira de Preservação Digital**, Campinas, SP, v. 4, p. 1-23, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/256006/001164155.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 maio 2025.

SOARES, M. B. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1987.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. **A biblioteca digital**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008, 378 p.

UNESCO. **Recomendação sobre Ciência Aberta**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por. Acesso em: 14 maio 2025.

VIANA, C. L. M; MÁRDERO ARELLANO, M. A; SHINTAKU, M. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace. In: **SIMPÓSIO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS**, 3., 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: CRUESP, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/28805314_Repositorios_institucionais_em_Ciencia_e_Tecnologia_uma_experiencia_de_customizacao_do_DSpace. Acesso em: 12 maio 2025